



“Não podemos resolver nossos problemas com o mesmo pensamento que os criou”

Albert Einstein



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Presidente do BRB tranquiliza empresários: “Instalei auditoria externa e independente”

Acompanhado do governador Ibaneis Rocha, o novo presidente do BRB, Nelson Souza, participou da última reunião do ano de diretoria da Fecomércio-DF. Ele foi apresentado aos representantes do setor produtivo pelo governador, que aceitou o convite feito pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, para falar aos empresários e tranquilizá-los sobre a situação do banco. Souza destacou que as prioridades de sua gestão serão governança, pessoas e resultados. Ele afirmou que o BRB instalou, ontem, uma auditoria. “Instalamos uma auditoria externa e independente, conduzida por uma empresa de advocacia e investigação, para garantir governança, pessoas competentes e resultados claros. Estamos comprometidos em agir com transparência, manter o diálogo com o setor empresarial e dar as mãos para atravessarmos juntos esta fase”, afirmou o novo presidente.

Importância do microcrédito

Souza reforçou aos empresários que seguirá fomentando o mercado imobiliário, a cultura, o turismo local e o microcrédito. O presidente da Fecomércio disse que o momento é importante para o setor empresarial estreitar laços, alinhar estratégias e discutir formas de fortalecer a economia local e ampliar o acesso ao crédito para empresas. “Sobre o microcrédito para os pequenos empresários, ficamos satisfeitos, pois grande parte do nosso empresariado é optante do Simples Nacional”, destacou.



Cristiano Costa/Fecomércio DF

Apoio para atravessar a crise

Na abertura da reunião, o governador Ibaneis afirmou que o Banco de Brasília precisa do apoio dos empresários para continuar crescendo e cumprindo seu papel de fomentar a economia local. “Nosso objetivo é unir o potencial do setor empresarial da cidade com o BRB, criando oportunidades, fomentando negócios e fortalecendo a economia do Distrito Federal como um todo.”

Celina chama intenção do GDF de privatizar vagas públicas de “fake news” e oportunismo eleitoral

A vice-governadora Celina Leão, pré-candidata ao GDF, também veio a público nas redes sociais afirmar que é “fake news” a decisão do governo local de privatizar os estacionamentos públicos. O estudo existe, e a Secretaria de Mobilidade Urbana chegou a sinalizar a intenção de implantar a chamada Zona Verde: tornar as vagas públicas em estacionamento rotativo. O que já ocorreu com as vagas próximas à Rodoviária do Plano Piloto com a concessão a um grupo privado. Mas Celina foi categórica: “Se depender de mim, isso não vai acontecer. Oportunismo eleitoral de quem espalha isso”.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Sindiatacadista-DF projeta crescimento de até 15% nas vendas de Natal

Com a aproximação do Natal, o setor atacadista do Distrito Federal se prepara para um dos períodos mais fortes do ano. O Sindiatacadista-DF projeta um aumento significativo na procura por produtos típicos da temporada, impulsionado pelo consumo antecipado e pela retomada do hábito de planejar ceias e confraternizações. O presidente da entidade, Álvaro Júnior, afirma que o clima no setor é de otimismo “A expectativa para este Natal é bastante positiva. Observamos um aumento na procura desde o início do segundo semestre. O consumidor voltou a se planejar e isso fortalece o desempenho do atacado”, afirmou.

Mais procurados

- Os itens mais procurados devem registrar alta no volume de vendas de 10% a 15%. Entre eles:
- Panetones e chocotones
 - Carnes especiais (aves e suínos)
 - Bebidas: espumantes, vinhos, sidras e refrigerantes



Divulgação

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Liderança sustentável: Prêmio Lixo Zero 2025

Valéria Farias, CEO da Like Û Home Sweet Hotel, é um dos nomes escolhidos para receber o Prêmio Lixo Zero 2025, na categoria Conscientização. Referência em hotelaria sustentável no Centro-Oeste, ela transformou seus empreendimentos em modelos de gestão ESG e se consolidou como uma voz ativa na mobilização por práticas responsáveis no setor.

Legado do pai

Diretora de hotelaria do Sindhobar e líder do projeto Brasília Mais Sustentável, Valéria vem contribuindo para capacitar empresas locais e ampliar a agenda ambiental, social e de governança no Distrito Federal. Sua trajetória carrega a inspiração de seu pai, Francisco Maia, com quem iniciou sua carreira na hotelaria, e que foi presidente da Fecomércio/DF.

Empreendedorismo com compromisso ambiental

Promovido pelo Instituto Lixo Zero Brasil, o prêmio será entregue em 4 de dezembro, em Brasília, durante a principal celebração nacional dedicada às boas práticas de sustentabilidade. “Sustentabilidade não é tendência: é compromisso. Recebo esse prêmio como impulso para seguir inspirando e mostrando que é possível empreender com propósito”, conta Valéria.

»Entrevista | FÁBIO FELIX | DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

Ao *CB.Poder*, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa (CLDF) explicou sobre as articulações para candidaturas ao governo e ao Senado. O parlamentar também comentou o Pdot e a Zona Verde

Defesa de unidade na esquerda

» MANUELA SÁ*

Questões centrais para a política no Distrito Federal foram discutidas, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Sibeles Negromonte e Wal Lima, Fábio Felix (PSol), presidente da Comissão de

Direitos Humanos da Câmara Legislativa, falou sobre as eleições do ano que vem, a nova versão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), o projeto Zona Verde e as complicações no Banco de Brasília (BRB). Confira, a seguir, os principais pontos.

Bruna Gaston CB/DA Press



[O Pdot aprovado] É um plano morno, porque não aponta soluções que a cidade precisa e ainda não cuida de questões urgentes, como a ambiental”

Fábio Felix, deputado distrital

Estamos em ano pré-eleitoral. A esquerda vai se fechar em um nome para o governo? E vai se fechar em dois nomes para o Senado? Como está o processo de articulação?

Estamos lutando muito para que haja unidade na esquerda do Distrito Federal. É preciso apresentar um novo projeto político alternativo para esta cidade. Ela tem sido governada pelo mesmo grupo nos últimos sete anos. Para o governo, há o nome do ex-deputado distrital Leandro Grass (PT), pessoa em quem tenho plena confiança. Também tem o Ricardo Capelli, que está colocando o nome pelo PSB. Para o Senado, há o nome da senadora Leila (PDT) para a reeleição e o da deputada federal Erika Kokay (PT). Pela primeira vez, o PSol não deve ter candidatura própria ao governo, mas deve compor essa chapa da unidade.

Como o senhor avalia o novo Pdot, que não era revisto há 16 anos e teve o texto aprovado, na semana passada, pela CLDF?

O PDOT trata do ordenamento territorial e das diretrizes urbanísticas de uma cidade em vários pontos importantes e decisivos. Um deles, por exemplo, tem a ver com a dinâmica do direito à moradia. Sabemos que, no Distrito Federal, hoje, temos um déficit habitacional de mais de 100 mil moradias. As pessoas não têm o direito à moradia garantido e os aluguéis têm aumentado muito. Inclusive, uma das marcas do governo atual são os despejos, alguns violentos. O Pdot, em tese, deveria ser aprovado para ajudar na resolução desse problema, destinando áreas para regularização de interesse social, o que não é o caso no texto que foi aprovado na CLDF. Ainda é um plano muito precário, que não atende aos interesses

da população como deveria, é muito genérico. Ele não dá as diretrizes objetivas que poderia dar.

Na sua visão, quais seriam pontos a serem corrigidos no texto para que a população seja atendida pelo Pdot?

É um plano morno, porque não aponta soluções que a cidade precisa e ainda não cuida de questões urgentes, como a ambiental. Tem várias áreas de mananciais mapeadas por estudiosos e pesquisadores que não foram abarcadas no Pdot aprovado. Áreas também de proteção ambiental que não foram bem cuidadas e direcionadas. Sabemos que não existe planeta B. Então, a gente precisa preservar hoje. Há a questão da qualidade do ar, da prevenção aos extremos climáticos e o cuidado ambiental. Não adianta sair construindo desenfreadamente.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Como o senhor está enxergando o caso que envolve o BRB e o Banco Master?

A população do DF foi enganada pelos argumentos que foram trazidos sobre essa tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. O ex-presidente foi à CLDF, fez uma reunião com os 24 deputados distritais e deu a palavra dele sobre a questão da confiabilidade no Master e sobre a importância dessa operação para o BRB se ampliar como um banco nacional. Eu, de cara, não acreditei. Votei contra a autorização que a CLDF aprovou. É muito grave, porque eles

conseguiram colocar o BRB, que é patrimônio da população do DF, nas páginas policiais do Brasil inteiro e envolvido com o Banco Master. Vi que um deputado veio aqui na semana passada falar que era oportunismo da oposição defender a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do BRB. Oportunismo é não defender, porque quem não defende a CPI, não defende o Legislativo. Temos sete assinaturas para instalá-la. Falta uma.

O Zona Verde está para ser votado. Como o senhor enxerga esse projeto que concede vagas públicas à cobrança pela iniciativa privada?

Temos dificuldade para acessar as informações. O que sabemos, por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação), é que ele está na fase preparatória para a

licitação de 115 mil vagas. Vão estar incluídas quadras residenciais, quadras comerciais, Setor Bancário, Setor Comercial, área escolar e área dos ministérios. Tudo privatizado e com prazo para as pessoas ficarem. Só vai ter vaga garantida na sua quadra e com cota por morador. O argumento, o mesmo utilizado em grandes cidades do mundo, é de que a cobrança vai garantir melhor mobilidade urbana e fluidez do trânsito ao diminuir os carros na rua. O argumento parece positivo. Só que tem que vir acompanhado de outras medidas. Então, eu vejo esse projeto, do ponto de vista das diretrizes, dos princípios urbanísticos, parece algo bonito. Agora, concretamente, vai ampliar a desigualdade social.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti